



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO



PLANO DE ENSINO

I. IDENTIFICAÇÃO:	
UNIDADE ACADÊMICA: Faculdade de Nutrição (FANUT)	
CURSO: Nutrição	DISCIPLINA: EDUCAÇÃO NUTRICIONAL I
GRADE: 2009	PERÍODO: 5º
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 4 horas/aula	CARGA HORÁRIA TOTAL: 48 horas/aula. [Teórica: 32 horas/aula. Prática: 16 horas/aula]
ANO/SEMESTRE: 2017/1	TURNO/TURMA: 2a feira: 10h – 11h40min (Prática. Teoria: – Fanut). 6ª feira: 08h – 11h40min (Prática. Teoria: Centro de aulas D, sala)
PROFESSORAS: Ariandeny Silva de Souza Furtado (coordenadora), Marília Mendonça Guimarães, Maria de Fátima Gil e Maria Claret C. M. Hadler	

II. EMENTA: Educação e comunicação em saúde. Teorias da Educação e da aprendizagem. Educação Nutricional: conceito, histórico, finalidade e prática. Métodos e recursos para educação nutricional de indivíduos e coletividades.
III. OBJETIVO GERAL Compreender a atuação da/o nutricionista como educadora e a educação nutricional como a ferramenta de comunicação para a atenção individual e coletiva.
IV. OBJETIVOS ESPECÍFICOS Ao final da disciplina espera-se que a/o estudante seja capaz de: <ul style="list-style-type: none">• Compreender as teorias da educação e comunicação.• Identificar como as teorias da educação podem ser aplicadas nos processos de educação nutricional desenvolvidos nos espaços de prática do nutricionista.• Analisar a importância da educação nos programas de Nutrição.• Contextualizar a educação nutricional quanto aos aspectos históricos e conceituais.• Analisar como as/os nutricionistas têm aplicado a educação nutricional nos diferentes campos de atuação.• Conhecer os diferentes métodos e recursos possíveis de utilização para a educação em saúde.• Descrever as etapas da mudança de comportamento e sua atuação em cada fase.• Elaborar estratégias de comunicação em saúde.• Realizar ações de vigilância alimentar e nutricional para indivíduos e grupos populacionais
V. CONTEÚDO Módulo 1: Educação e comunicação em saúde. Educação: teoria e prática. Comunicação: teoria e prática. Meios de comunicação. Comunicação em saúde: Educação e informação em saúde. O/a profissional de saúde como educador/a e comunicador/a. Prática: conhecendo os meios de comunicação. Módulo 2: Teorias da educação e da aprendizagem. Estudo dos pensadores da educação e teorias de aprendizagem. Prática: visitas vivências em espaços e projetos que adotam diferentes teorias da educação. Prática: atividade do júri. Módulo 3: Educação nutricional: histórico, conceito, finalidade e prática. Educação nutricional: histórico, conceito e finalidade (Objetivos). O/a nutricionista como educador/a comunicador/a. Prática: mapeando e conhecendo experiências; educação nutricional nos diferentes campos de atuação do/a nutricionista. Guia Alimentar para a população brasileira. Áreas de atuação do nutricionista. Código de Ética do nutricionista.

Módulo 4: Métodos e recursos para a educação nutricional de indivíduos e coletividades.

Métodos e recursos para educação nutricional. Prática: identificação de métodos e recursos de educação nutricional; aconselhamento dietético, atuação em grupos de educação em saúde, desenvolvimento de recursos audiovisuais.

VI. METODOLOGIA

São os procedimentos e regras utilizados para se chegar aos objetivos:

a) Métodos utilizados pela professora.

Leitura seguida de debate em sala ou em ambiente virtual, aula dialogada ou conversação didática sobre o tema, elementos artísticos (música, poesia, etc); fichamento; rodas de conversa; estudo de caso/ contexto, exposições, etc. Educação Popular em Saúde.

b) Métodos de trabalho independente do estudante.

As/os alunas/os desenvolverão tarefas dirigidas e orientadas pela professora. Ex: estudo dirigido ou leitura orientada, investigação e solução de problemas, sínteses preparatórias ou de elaboração posterior à aula, busca de experiências práticas.

c) Métodos de trabalho em grupo.

As/os alunos em cooperação (grupos) desenvolverão tarefas propostas pela professora, comunicarão os resultados à classe com posterior conversação didática. Serão realizadas visitas vivências.

GENÁRIOS DE PRÁTICA QUE PODERÃO SER ENVOLVIDOS

Instituições públicas, privadas e organizações não governamentais da cidade de Goiânia-Goiás. Espaços acadêmicos da UFG. Unidades de Saúde vinculadas à Secretaria Municipal de Saúde de Goiânia. Espaços de atendimento individual e coletivo. Escolas e outros espaços de educação. Agências de comunicação. Espaços de rádio e TV, estúdio de criação.

VII. PROCESSOS E CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

- Atitudes (assiduidade, pontualidade e participação).
- Elaboração e apresentação de Recurso Didático.
- Atividade de Educação Alimentar e Nutricional no Circo Laheto.
- Trabalho escrito e atividades práticas (individual ou em grupo).
- *Team Based Learning (TBL)*: todas as aulas teóricas serão iniciadas de modo a problematizar temáticas elaboradas a partir de leitura de capítulo de livro ou artigo científico disposto neste Plano de Ensino.

NOTA 1

Componentes	VALOR
Atividade prática "Visita aos Espaços de Educação"	2,0
Estratégia de comunicação: trabalho escrito + apresentação	4,0
Atividade prática: Júri	1,0
<i>Team Based Learning (TBL)</i>	1,5
Mural: planejamento/elaboração	1,5
TOTAL	10,0

NOTA 2

Componentes	VALOR
Atividade Individual: Recurso Didático/EAN	4,0
Circo Laheto: trabalho teórico e atividade prática	3,0
Prática integrada com Nutrição Materno Infantil e do Adolescente 1	1,5
Avaliação da turma	0,5
TOTAL	10,0

NOTA FINAL: (nota 1 + nota 2) / 2 (média para aprovação = 6,0)

A composição das notas poderá sofrer alterações. Qualquer modificação neste quadro as/os estudantes serão informadas/os com, no mínimo, uma semana de antecedência.

VIII. OBSERVAÇÕES ADICIONAIS E IMPORTANTES:

- Não será permitido o uso de aparelhos eletrônicos nas aulas práticas e teóricas (celular, MP, tablet, netbook, notebook e

similares), exceto quando solicitado pela professora.

- A tolerância máxima permitida para a entrada da/o aluna/o em sala de aula e nos campos de prática será de quinze minutos, quando será computada a falta.
- A chamada será feita no início (após 15 minutos de tolerância) e ao final da aula.
- Para aulas práticas solicita-se vestimenta adequada a um ambiente de estágio, e uso obrigatório de crachá.
- Atividades que exijam apresentação das/os alunas/os deverão ser entregues em arquivo fechado (PDF) **antes do início da aula correspondente**.
- A avaliação dos trabalhos escritos poderá ter até 20% da nota composta pela formatação do texto, conforme “Normas gerais para apresentação de trabalhos acadêmicos na Faculdade de Nutrição da UFG”
- A presença em sala de aula e em atividades práticas é obrigatória.
- São atitudes esperadas do estudante: assiduidade, pontualidade, participação ativa nas atividades de ensino.
- Na ocorrência de mudanças no cronograma, os estudantes serão comunicados antecedência pelos professores.
- As metodologias de ensino podem ser modificadas. Caso ocorra modificação os estudantes serão comunicados.
- A entrega de atestado médico ou solicitação de segunda chamada da avaliação deverá ocorrer em até cinco dias úteis após o evento, diretamente à professora. **Atestado não abona falta**.
- Dúvidas sobre os direitos e deveres do estudante referente a disciplina, aconselha-se a leitura do Regulamento Geral dos Cursos de Graduação (http://www.ufg.br/consultas/resolucoes/arquivos/Resolucao_CEPEC_2012_1122.pdf).
- Contatos professora: ariandenysfurtado@ufg.br, quartas-feiras das 8 às 9:30 (Gabinete 2/FANUT), 3209-6270 (ramal 208)

IX. BIBLIOGRAFIA

Referências básicas

- BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. **Marco de referência de educação alimentar e nutricional para as políticas públicas**. Brasília, DF: MDS, 2012. Disponível em: http://www.ideiasnamesa.unb.br/files/marco_EAN_visualizacao.pdf. Acesso em: 12 fev. 2014.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Guia Alimentar para a População Brasileira, Brasília, DF, 2014. Disponível em: http://bvsm.sau.gov.br/bvs/publicacoes/guia_alimentar_populacao_brasileira_2ed.pdf. Acesso em: fev. 2017.
- FAGIOLI, D.; NASSER, LA. **Educação nutricional na infância e na adolescência**: planejamento, intervenção, avaliação e dinâmicas. São Paulo: RCN, 2006. 241 p.
- GARCIA, R. W; MANCUSO, A. M. C. Mudanças alimentares e educação nutricional. Guanabara, 2011, 411 p.
- LIBÂNEO, J. C. **Pedagogia e Pedagogos, para quê?** São Paulo: Cortez, 2002. 70-103 p.
- LIBÂNEO, J.C. **Tendências pedagógicas na prática escolar**. In: LUCKESI, C.C. Filosofia da educação. São Paulo: Cortez, 1994. Cap.3. p. 53-75.
- LINDEN, S. **Educação nutricional: algumas ferramentas do ensino**. São Paulo: Livraria Editora Varela, 2005. 153 p.
- OLIVEIRA, S. I; OLIVEIRA, K. S. Novas perspectivas em educação alimentar e nutricional. **Revista de Psicologia da USP**, São Paulo, v. 19, n. 4, p. 495-504, dez. 2008. Disponível em http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-65642008000400008&lng=pt&nrm=iso. Acesso em: fev. 2017.
- SANTOS, L. A. S. O fazer educação alimentar e nutricional: algumas contribuições para reflexão. **Ciência e saúde coletiva**, Rio de Janeiro, v. 17, n. 2, p. 455-462, fev. 2012. Disponível em http://www.scielo.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232012000200018&lng=pt&nrm=iso. Acesso em: fev. 2017.

Referências complementares

- ALENCAR, M. S. S; BARROS JUNIOR, F. O; CARVALHO, C. M. R. G. Os aportes sócio-políticos da educação nutricional na perspectiva de um envelhecimento saudável. **Revista de Nutrição**, Campinas, v. 21, n. 4, p. 369-381, ago. 2008. Disponível em http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1415-52732008000400001&lng=pt&nrm=iso. Acesso em: fev. 2017.
- ANDRADE, K. A. et al. Aconselhamento sobre modos saudáveis de vida na atenção primária e práticas alimentares dos usuários. **Revista de Enfermagem da USP**, v. 46, n.5, 1117-1124, 2012. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/reeusp/v46n5/12.pdf>. Acesso em: fev. 2017.
- BOOG, M. C. F. **Educação em Nutrição**: integrando experiências. Campinas: Komedi, 2013.
- BRANDÃO, C.R. **O que é educação?** 33 ed. São Paulo: Brasiliense. 1995
- Brasil. Fundação Oswaldo Cruz. **Alimentação e Nutrição: contexto político, determinantes e informações em saúde**. Rio de Janeiro: Fundação Oswaldo Cruz; 2013.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa. Departamento de Apoio à Gestão Participativa. **Caderno de educação popular e saúde**. Brasília: Ministério da Saúde, 2007. 160 p. (Série B. Textos Básicos de Saúde).

http://www.saude.ba.gov.br/mobilizasus/Down/Outros/caderno_de_educacao_popularesaude.pdf
 DIEZ-GARCIA, R. W.; CERVATO-MANCUSO, A. M. **Mudanças alimentares e educação nutricional**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.
 CONSELHO FEDERAL DE NUTRICIONISTAS. Código de Ética do Nutricionista. Brasília, DF, 2004. Disponível em: <http://www.cfn.org.br/novosite/pdf/codigo/codigo%20de%20etica_nova%20redacao.pdf>. Acesso em: fev. 2017.
 CONSELHO FEDERAL DE NUTRICIONISTAS. Resolução nº 380 de 2004. Dispõe sobre a definição das áreas de atuação do nutricionista e suas atribuições, estabelece parâmetros numéricos de referência, por área de atuação, e dá outras providências. Disponível em: <<http://www.cfn.org.br/novosite/pdf/res/2005/res380.pdf>>. Acesso em: fev. 2017.
 FRANCO, A. C; BOOG, M. C. F. Relação teoria-prática no ensino de educação nutricional. **Revista de Nutrição**., Campinas, v. 20, n. 6, p. 643-655, dez. 2007. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1415-52732007000600007&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em fev. 2017.
 FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 40ª Reimpressão. São Paulo: Paz e Terra. 1996. 148 p.
 GALISA, M; NUNES, A. P.; GARCIA, L. **Educação alimentar e nutricional: da teoria à prática**. 1. Ed. São Paulo: Roca, 2014.
 JAIME, Patricia Constante et al. Educação nutricional e consumo de frutas e hortaliças: ensaio comunitário controlado. **Rev. Saúde Pública**, São Paulo, v. 41, n. 1, p. 154-157, fev. 2007. Disponível em: <http://www.scielo.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-89102007000100021&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 16 fev. 2017.
 MADRUGA, S. W. et al. Manutenção dos padrões alimentares da infância à adolescência. **Revista de Saúde Pública**, São Paulo, v. 46, n. 2, p. 376-386, abr. 2012. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-89102012000200021&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: fev. 2017.
 ROSSI, A; MOREIRA, E. A. M; RAUEN, M. S. Determinantes do comportamento alimentar: uma revisão com enfoque na família. **Revista de Nutrição**, Campinas, v. 21, n. 6, p. 739-748, dez. 2008. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1415-52732008000600012&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: fev. 2017.

X. CRONOGRAMA

Dia	CH	Local	Conteúdo [Estratégia de ensino]	Professora
10/03	2T	Sala de aula	- Apresentação do plano de ensino e pactuação das atividades, direitos e deveres. [Leitura participativa] - O que é educação. O processo educativo: influências e finalidade. [Exposição dialogada]	Ariandeny
13/03	2T	Sala de aula	- Estudo dos pensadores da educação e teorias de aprendizagem: Vygótsky e John Dewey	Ariandeny
17/03	2T	Sala de aula	- Estudo dos pensadores da educação e teorias de aprendizagem: Piaget e Howard Gardner	Ariandeny
20/03	2T	Sala de aula	- Estudo dos pensadores da educação e teorias de aprendizagem: Paulo Freire - Instruções sobre atividade do Júri	Ariandeny
24/03	2P	Local de prática	Visita aos espaços de educação	Ariandeny e profas orientadoras
27/03	2T	Sala de aula	- Comunicação em saúde - O processo comunicativo. Meios de comunicação	Ariandeny
31/03	2T	Sala de aula	- Educação nutricional: histórico, conceito e finalidade - Apresentação: visita aos espaços de educação	Ariandeny
03/04	2T	Sala de aula	Marco de Referência em Educação Alimentar e Nutricional Para as Políticas Públicas: estudo dos princípios (textos, experiências e vídeos)	Ariandeny
07/04	2P	Locais de prática	Meios de comunicação: visita orientada/entrevista com profissionais * Data a agendar de acordo com disponibilidade do local a ser visitado.	Ariandeny e profas orientadoras
10/04	2T	Sala de aula	- Orientação: elaboração do mural - Guia Alimentar para população brasileira	Estudantes
14/04	-	-	Feriado	-
17/04	2T	Sala de aula	- EAN nas áreas de atuação da/o nutricionista RDC 380/2005 - Código de Ética do Nutricionista	Ariandeny

21/04	-	-	Feriado	-
24/04	1T	Sala de aula	- Apresentação da prática sobre os meios de comunicação: como usar os recursos na área da saúde. [Livre exposição]	Ariandeny, CRN
28/04	2T	Sala de aula	- Métodos para educação alimentar e nutricional	Ariandeny
01/05	-	-	Feriado	-
05/05	2P	FANUT	Elaboração do Mural	Estudantes
08/05	2T	Sala de aula	Métodos para educação alimentar e nutricional	Ariandeny
12/05	2T	Sala de aula	- Recursos educacionais para educação alimentar e nutricional - Orientações: trabalho individual de EAN Prática NMI	Ariandeny
15/05	2T	Sala de aula	- Recursos educacionais para educação alimentar e nutricional	Ariandeny
19/05	-	-	Visita ao Laboratório de Educação Nutricional	Ariandeny
22/05	2P	UABS	Prática Integrada com NMI 1	Ariandeny, profas orientadoras
26/05	2P	Local da prática	Visita ao Circo Laheto	Ariandeny
29/05	2P	UABS	Prática Integrada com NMI 1	Ariandeny, profas orientadoras
02/06	1T	Sala de aula	- Apresentação do planejamento: atividade Circo Laheto - Desenvolvimento do Recurso Didático	Ariandeny e alunas/os
05/06	2P	Sala de aula	Prática Integrada com NMI 1	Ariandeny, profas orientadoras
09/06	2P	Sala de aula	Prática: Circo Laheto	Ariandeny
12/06	2P	Sala de aula	Apresentação: prática integrada com NMI 1	Ariandeny, profas orientadoras
16/06	-	-	Feriado	Ariandeny
19/06	-	Sala de aula	Desenvolvimento trabalho individual: EAN	-
23/06	2T	Sala de aula	- Entrega do trabalho teórico individual: EAN - Apresentação do trabalho individual: EAN	Ariandeny
26/06	2T	Sala de aula	- Apresentação do trabalho individual: EAN - Encerramento/avaliação da Disciplina	Ariandeny
29/06	-	A definir	Entrega do CD e do material impresso de EAN para o Laboratório de Educação Nutricional/FANUT	Monitora/EAN

Coordenador da disciplina: Ariandeny Furtado	Data: Fevereiro/2017
Coordenador do Curso de Nutrição: Ana Tereza Vaz de Souza Freitas	Data: 18/08/2016
Diretor da Faculdade de Nutrição: Lucilene Maria de Sousa	Data: 18/08/2016